

AVALIAÇÃO E APRENDIZAGENS NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA: A EXPERIÊNCIA DO PAAP/UFRGS 2010

JULIANA BALBINOT HILGERT

RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

1 INTRODUÇÃO

A mudança curricular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul aconteceu a partir em 2005 e teve como base central legal as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia (BRASIL, 2002). As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) definem o objetivo do curso de Odontologia e o currículo de base nacional comum, a ser complementado pelas instituições de ensino superior, com uma parte diversificada capaz de refletir a experiência de cada instituição e aos condicionantes do quadro regional em que se situa. Além disso, as novas diretrizes curriculares sinalizam para uma mudança paradigmática na formação de um profissional crítico, capaz de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, e de levar em conta a realidade social. A formação do cirurgião-dentista passa a contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrareferência. Com relação à instituição formadora, esta deve estar aberta às demandas sociais, capaz de produzir conhecimento relevante e útil. Nessa lógica, é priorizada a atenção à saúde universal e com qualidade, com ênfase na promoção da saúde e prevenção das doenças (CARVALHO, 2004, 2006). Ao definir esse perfil profissional, as diretrizes parecem contemplar uma nova prática profissional, que pode ser realizada para além dos limites do consultório odontológico.

Nesse contexto, a disciplina de Introdução à Metodologia Científica, com três créditos, foi proposta com a intenção de enfatizar a leitura crítica de artigos científicos, principalmente envolvendo como exemplos as áreas às quais o aluno já está exposto e levando-o a proposição de um projeto de pesquisa (UFRGS, 2005).

Atualmente acontece no 2º semestre do curso de Odontologia, tem caráter teórico e prático e visa, por meio da construção do conhecimento, capacitar a identificar as etapas do método científico, habilitando o estudante a elaborar um projeto de pesquisa. De modo geral, objetiva desenvolver a competência da reflexão crítica para o desenvolvimento do conhecimento científico e da capacidade de estruturar um projeto de pesquisa.

Ao longo de cada semestre, os estudantes são avaliados individualmente e em grupo através de atividades como provas escritas (40% da avaliação da disciplina) e a realização de projeto de pesquisa em grupo, seguindo as normatizações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (60% da avaliação da disciplina).

Para o entedimento desse processo de avaliação é preciso clareza sobre os objetivos a serem atingidos, ou seja, saber o que avaliar e também quando avaliar. A unificação de critérios permite orientar o estudante, regular ações e permite saber como os estudantes integram a aprendizagem (BARRIOS; DE LA TORRE, 2002).

Diante da importância decisiva da avaliação no contexto das reformas curriculares para a promoção da aprendizagem e da necessidade observada no diálogo pelos professores que compõem a referida disciplina com os estudantes, o objetivo deste projeto de pesquisa, desenvolvido no Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAAP)/2010, foi construir uma forma de avaliação da aprendizagem do projeto de pesquisa a ser desenvolvido.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Construir uma forma de avaliação da aprendizagem do projeto de pesquisa a ser desenvolvido pela disciplina de Introdução à Metodologia Científica da Faculdade de Odontologia/UFRGS, em 2011.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Organizar um espaço de educação à distância (NAVI) na disciplina de Introdução à Metodologia Científica, em 2011.
- Promover a aprendizagem por meio dessa nova modalidade de avaliação.
- Avaliar, ao final do semestre, a proposta desenvolvida.

3 METODOLOGIA

O projeto foi ser desenvolvido no primeiro semestre de 2011, no 2º semestre do curso de Odontologia/UFRGS, na disciplina de Introdução à Metodologia Científica, contando com três momentos:

1º momento: Constituição do espaço de aprendizagem virtual (NAVi) e apresentação do mesmo aos estudantes (início do semestre), já com as alterações propostas no Plano de Ensino da referida disciplina.

As alterações pontuais no Plano de Ensino incluíram:

- definição de critérios em relação a cada um dos itens de avaliação;
- participação de fóruns virtuais contemplando as etapas do projeto;
- diversificação das formas de apresentação final do projeto pelos grupos de trabalho (pôster, tema livre, baseados nas orientações de congressos existentes na América Latina nesse ano).

2º momento: A construção dos projetos de pesquisa

3º momento: Avaliação da proposta de mudança

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa proposta de avaliação, os estudantes de Odontologia construíram o projeto de pesquisa, acompanhando os critérios pelos quais estarão sendo avaliados, em um diálogo constante com os professores orientadores e seus colegas. Com o espaço de aprendizagem virtual e seus recursos, os estudantes participaram ativamente tanto do processo de elaboração, quanto do de avaliação dos projetos, auxiliando assim, a aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

BARRIOS, O.; DE LA TORRE, S. **Curso de formação para educadores**: estratégias didáticas inovadoras. São Paulo: Madras, 2002.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 3/2002**, de 19 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de março de 2002. Seção 1, p. 10.

CARVALHO, A. C. P. Planejamento do curso de graduação de Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 4, n. 1, p. 7-13, 2004. Disponível em: <http://www.abeno.org.br/revista/arquivos/pdf/2004/007_013_carv.pdf>. Acesso em: 10 out. 2010.

CARVALHO, A. C. P. Ensino de Odontologia no Brasil. In: PERRI DE CARVALHO; KRIGER, L. **Educação Odontológica**. São Paulo: Artes Médicas, 2006. p. 5-15.

UFRGS. Faculdade de Odontologia. **Projeto Político Pedagógico**. Porto Alegre, 2005. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/odonto/projeto_politico.pdf>. Acesso em: 16 out. 2010.